

Respeito aos diferentes papéis

O trânsito é feito por pessoas que podem estar na condição de pedestres, ciclistas, motociclistas, passageiros, condutores ou qualquer outra forma que escolherem para se deslocar.

Transitar é uma necessidade e um direito de todo ser humano, independente do meio que utilize para se locomover. Alternar-se entre os diferentes papéis no trânsito é uma realidade, necessidade, direito, portanto não faz o menor sentido conferir-lhes status ou poderes diferenciados. Seja ciclista, pedestre, passageiro ou motorista de qualquer tipo de veículo, todos são igualmente importantes, merecedores de reconhecimento e consideração.

Dessa forma, quando se trabalha a formação do indivíduo para viver em sociedade, de maneira respeitosa e responsável, ou seja, de forma ética e cidadã, contribui-se para que suas atitudes sejam coerentes independentemente do papel desempenhado. Em linhas gerais, o ideal é que as intervenções pedagógicas procurem atender, da maneira mais prática possível, os papéis vivenciados no presente e estejam voltadas à formação da pessoa enquanto cidadã, pois nesta medida contribuirão para a formação de um ser humano mais justo e cooperativo, buscando sempre o fortalecimento da reciprocidade entre os diversos partícipes do trânsito.

